

saúde oral dos militares da Força Aérea Portuguesa. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal, no ano de 2021, em militares da Força Aérea Portuguesa no ativo. Foram incluídos os militares que responderam voluntariamente ao questionário do estudo, fornecido por email, e que realizaram uma consulta de saúde oral no último ano. O questionário recolheu informação sobre dados demográficos, militares, atitudes e comportamentos relacionados com a saúde oral e problemas de saúde oral autoreportados. O estudo dos comportamentos e atitudes incluiu a versão portuguesa do Hiroshima University Dental Behavioural Inventory (HUDBI). Foi realizada a estatística descritiva das variáveis e usados os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis com um nível de significância de 5%. **Resultados:** A pontuação média do HUDBI foi de 6,82 ($dp=1,61$). A maioria dos militares (81,9%) referiu escovar os dentes pelo menos duas vezes por dia, mas apenas 12,8% referiu usar fio dentário diariamente. Verificou-se uma associação significativa do valor do HUDBI com o grupo etário ($p=0,045$), com a patente militar ($p=0,026$), com a escolaridade ($p=0,039$), com o uso do fio dentário ($p<0,001$) e com a escovagem dos dentes ($p=0,004$). Os problemas de saúde oral autoreportados com mais frequência foram as aftas (51,9%), a cárie (46,1%) e a sensibilidade dentária (36,7%). Foi encontrada uma associação significativa entre o valor do HUDBI e a hemorragia gengival ($p<0,001$), as aftas ($p=0,002$) e o traumatismo dentário ($p<0,001$). **Conclusões:** As atitudes e comportamentos dos militares podem considerar-se razoáveis, mas com valores que podem melhorar. As atitudes e os comportamentos foram melhores nos indivíduos mais velhos, com patente mais alta, com nível de escolaridade mais elevado e que escovavam os dentes e usavam fio dentário com maior frequência. Os profissionais de saúde oral poderão usar as consultas de rotina dos militares para a melhoria dos indicadores de saúde oral desta população, efetuando um reforço da educação para a saúde oral. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1160>

#101 Comportamentos e crenças sobre saúde oral de grávidas residentes em Portugal



Beatriz Tardão*, Mário Bernardo, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: A gravidez é um período especial, marcado por alterações temporárias, físicas e fisiológicas, que podem ter consequências na saúde oral. É, por outro lado, um período que pode ser útil para a educação e promoção da saúde oral da própria grávida e do futuro bebé, pois é uma fase da vida onde se fazem várias consultas de seguimento. Este trabalho pretende estudar os comportamentos de saúde oral, antes e durante a gravidez, e as crenças das grávidas sobre a sua saúde oral. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal dirigido às grávidas residentes em Portugal. A recolha dos dados foi efetuada através de um questionário online, cuja hiperligação foi disponibilizada através das redes sociais, em grupos específicos dirigidos a grávidas. O questionário recolheu informação sociodemográfica, sobre os comportamentos de saúde oral, antes e durante a gravidez, e das crenças da grávida sobre a saúde oral. Foi realizada a análise estatística

descritiva e a análise inferencial utilizou os testes de Wilcoxon e de McNemar ($\alpha=0,05$). **Resultados:** A amostra foi constituída por 392 grávidas, com idades compreendidas entre os 20 e os 45 anos ($\bar{x}=31,5$; $dp=4,0$). A maioria das grávidas (68,9%) considerou 'muito importante' a saúde oral durante a gravidez. A escovagem dos dentes bidária era realizada por 82,7% das grávidas, havendo uma tendência para o aumento da frequência da escovagem durante a gravidez ($p=0,003$). A maioria das grávidas referiu visitar regularmente o médico dentista durante a gravidez (75,3%), mas observou-se uma diminuição dessa frequência durante este período ($p=0,003$). Cerca de metade das grávidas (50,8%) não recebeu qualquer informação sobre cuidados de saúde oral a ter durante a gravidez. Também perto de metade das grávidas (54,6%) referiu uma alteração dos seus hábitos alimentares, com uma grande maioria destas (89,1%) a referir o aumento da frequência de ingestão de alimentos entre as refeições. As grávidas consideraram os problemas gengivais (63,3%), a hemorragia gengival (70,4%), os problemas dentários (38,3%) e o enfraquecimento dos dentes (43,1%) normais durante o período da gravidez. **Conclusões:** As grávidas apresentaram, de um modo geral, bons comportamentos de saúde oral. No entanto, é importante desmistificar algumas crenças relativamente à saúde oral durante a gravidez. As consultas realizadas durante este período constituem uma boa oportunidade para se realizar ações de promoção da saúde oral nesta população.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1161>

#102 Prevalência de cárie na dentição decídua, num serviço odontopediátrico em Lisboa



David Janeiro*, Carina Calisto, André Brandão de Almeida

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Serviço Odontopediátrico de Lisboa

Objetivos: Pretende-se com este estudo contribuir para o estudo da saúde oral das crianças de Lisboa, percecionando a realidade de uma população pediátrica do Serviço Odontopediátrico de Lisboa (SOL), relativamente à presença de cárie por género, grupo etário, arcada afetada e grupo de dentes mais lesado, com o intuito de poder fornecer uma melhor informação para um programa de prevenção ajustado e mais direcionado às necessidades específicas desta população. **Materiais e métodos:** Foi efetuado um estudo observacional analítico transversal retrospectivo através da recolha de dados dos processos clínicos dos pacientes do SOL entre agosto-2019 e março-2022. A análise e tratamento de dados teve início em Abril-2022. Para o presente estudo os critérios de inclusão foram, todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade e que tivessem toda a dentição decídua completa no momento do diagnóstico; e o critério de exclusão foi, a presença de dentição definitiva no momento do diagnóstico, o que perfez uma amostra de 998 crianças. A recolha de dados foi efetuada mediante o preenchimento inicial da anamnese clínica no programa Novigest utilizado no SOL. Foi efetuada estatística descritiva para as variáveis de distribuição de cárie por idade, género, arcadas, grupo de dentes e nº de dentes cariados através da utilização do software Microsoft